



## **OBSERVATÓRIO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRO- ALIMENTARES**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exma. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exma. Sra. e Srs. Membros do Governo

A informação e a transparência são, hoje em dia, princípios base de qualquer democracia em Países ou Regiões que caminham para a modernidade.

Porém, estes dois princípios não podem ficar prisioneiros de um punhado de temáticas que habitualmente confinam o debate de ideias. A informação e a transparência devem ser aplicadas também a outros temas não menos importantes na nossa sociedade contemporânea, como é o caso da formação dos preços de muitos bens alimentares.

A alimentação é, crescentemente, uma preocupação transversal a toda a sociedade, disso não tenhamos dúvidas, possui cada vez mais implicações na saúde e na economia das pessoas, pelo que resulta num imperativo da actualidade conhecermos enquanto consumidores a estrutura de custos dos alimentos.



Referimo-nos, em concreto, aos produtos Agro-alimentares, porque estamos numa Região onde a ruralidade emana prioritariamente da Agricultura.

A intenção do PSD, ao apresentar esta iniciativa sobre a existência de um Observatório dos Preços dos Produtos Agro-alimentares na Região prende-se com várias imprescindibilidades, e desde logo, com a de possibilitar ao consumidor e ao produtor como extremos das fileiras a compreensão, com total clarividência, da forma como são construídos os preços destes produtos desde o campo até ao balcão, para com isso melhorarem os seus rendimentos.

É uma necessidade que ganha corpo, quando numa Região como os Açores a Agricultura de produção continua a ter um peso essencial no seu desenvolvimento.

É uma necessidade que ganha ainda mais consistência quando esta Região é marcada pela distância dos mercados, o que significa dizer que existe um custo associado aos transportes e da multi - armazenagem, proveniente das transacções inter-ilhas, de e para o exterior que urge determinar.

Interessa, com esta disposição parlamentar, que os Agricultores possam oferecer os seus produtos a preços que permitam manter as suas explorações e interessa que os consumidores tenham preços acessíveis, já que uma desmedida concentração da comercialização e da distribuição

poderá ocasionar práticas oligopolistas, que são prejudiciais tanto ao poder de compra dos consumidores, como ao rendimento dos Agricultores.

Mas, esta informação dos preços é útil não só para os extremos das fileiras agro-alimentares, mas igualmente para os segmentos intermédios, especialmente no desejável entendimento que deve existir entre todos os segmentos no estabelecimento dos preços, evitando-se que nenhuma das partes detenha uma posição dominante por via do desconhecimento da outra.

Estamos num tempo em que se torna necessário perceber os factores condicionantes da evolução dos preços dos produtos agro-alimentares e, para o efeito, devem-se elaborar estudos explicativos de situações de desequilíbrio entre a origem e o destino e de análise de potenciais mercados.

Para os produtores uma correcta e rápida informação sobre as tendências de mercados e preferências dos consumidores possibilitará uma eficaz e célere tomada de decisão. Se quisermos uma Agricultura informada e com prospectiva é uma Agricultura de nova geração onde este tipo de conhecimento é tão ou mais importante do que ter bons solos, bons animais ou factores de produção baratos.

Acompanhar os mercados, perceber a formação dos preços e ter a capacidade de antever são aspectos que caracterizam, hoje, em Agricultura, um novo factor de competitividade que não deve ser menosprezado ou

relevado para segundo plano. Seguramente que o êxito de uma política agrícola passa pela valorização deste novo factor de competitividade.

É tão vital esta postura que iniciar-se uma corrida a pensar na afirmação da especificidade e da excelência dos produtos agro-alimentares Açorianos sem compreender-se a razão dos preços é, à partida, começar-se coxo. Muito coxo perante bons corredores.

Por outro lado, e para se atingir o sucesso agrícola temos, acima de tudo, de assentar uma estratégia que prime pela participação dos Agricultores no processo de ajustamento à evolução agrícola e, para isso, temos de possuir uma “estratégia de comunicação” que promova, minimamente, a segurança no planeamento e na gestão dos investimentos na Agricultura, o que só é possível, se apresentarmos dados. Dados sobre preços e mercados.

Perceber os preços possui, igualmente, uma manifesta vantagem organizativa, pois alguns bens agro-alimentares não estão solidamente ordenados em elos articulados desde a produção à comercialização.

A falta de vertebrização de alguns subsectores da Agricultura nos Açores origina uma oferta dispersa face a uma comercialização e distribuição bem organizadas, provocando preços elevados para o consumidor e preços baixos para o produtor.



Além disso, muitos produtos alimentares provenientes da Agricultura possuem características muito singulares que outros sectores produtivos não possuem, como sejam a sazonalidade de algumas produções ou os elevados custos de conservação associados a outros.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exma. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exma. Sra. e Srs. Membros do Governo

A entidade que agora o PSD propõe, permitirá o aconselhamento da estruturação de políticas agrícolas mais ajustadas à realidade e, genericamente, constituirá um valioso instrumento de apoio às decisões de política estratégica para a Agricultura Açoriana, fundamentando objectivos e metas agrícolas.

Em particular, o conhecimento da formação dos preços dos produtos agro-alimentares transmitida pelo Observatório, complementando e concentrando a informação veiculada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Rede de Informação e Contabilidade Agrícola consubstancia um relevante suporte à política do Instituto Alimentar de Mercados Agrícolas, IAMA.

Mas as vantagens da existência de um Observatório não terminam em tudo que foi dito até aqui, atendendo à sua multitude de funções, constituirá ainda um grande lucro para esta Região, designadamente porque:

-- É um instrumento, que ao assumir-se como agente de seguimento e difusão da informação dos preços dos produtos agro-alimentares, será um bom indicador do clima de confiança destes bens alimentares no mercado, ou seja, um barómetro do consumo;

-- Será um verdadeiro impulsionador à competitividade da Agricultura, designadamente através do estabelecimento de acordos de concertação nas fileiras agrícolas e através do marketing relacionado a excelência da produção com o respeito pelo meio ambiente e pelo bem-estar animal;

-- Espelhará com razão científica os benefícios comparativos para a saúde humana dos produtos agro-alimentares Açorianos;

-- Terá uma actuação a favor da motivação e da iniciativa para a pluriactividade e o plurirendimento da Agricultura Açoriana, diminuindo-se perigosas monofuncionalidades produtivas;

-- Possibilitará a identificação de fraquezas e potencialidades dentro da nossa condição insular;

E

-- Ajudará a Agricultura deste Arquipélago a aceder ao patamar da internacionalização.



É perante todas estas realidades que se fundamenta numa importantíssima vantagem a criação nos Açores de um Observatório do Preço dos Produtos Agro-Alimentares.

Todavia, é preciso também esclarecer que o observatório não pretende influenciar as leis do mercado – a liberdade da oferta e da procura - uma vez que este organismo será somente uma “ferramenta de comunicação”, entre todos nós, afinal, pelo menos, somos todos consumidores.

Em suma o observatório analisa e avalia para aconselhar, definir e actuar num único fim: melhorar os rendimentos de todos nós.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis apresentam o seguinte Projecto de Resolução:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional dos Açores a instalação de um Observatório dos Preços dos Produtos Agro-alimentares, na dependência do departamento do Governo com competência em matéria Agrícola, como instrumento conducente a um maior conhecimento sobre a formação dos preços, desde a origem até ao destino, ao produtor e ao consumidor.

Disse

António Ventura

13/02/2007